

**“[N]ão me parecem compositores para uma sociedade como a nossa,  
meia surda, meia distraída”: Luís da Costa e o jornalismo musical em  
Évora (1887-1902)**

*João Pedro Costa*  
CESEM – NOVA FCSH – joaopfcosta15@gmail.com

**Resumo:** Com o caminhar para o final do século XIX, no interior na cidade de Évora surgiram cada vez mais associações culturais que incentivavam e potenciavam atividades musicais e musico-teatrais tanto de âmbito semiprivado como público, sendo a últimas acessíveis através da aquisição de bilhete. Relativamente aos espetáculos públicos, destacaram-se o Teatro Garcia de Resende – inaugurado em 1892 –, os teatros de feira e o jardim público. Se os edifícios teatrais funcionaram como palco para concertos e representações teatrais ou musico-teatrais, os concertos no jardim público funcionaram, principalmente, como um “fundo sonoro” (Bourdieu 2010) para a sociabilidade ao ar livre. Acompanhando a proliferação cultural, os textos sobre música tornaram-se cada vez mais constantes, tendo-se destacado Luís José da Costa no campo opinativo. Este barbeiro, enfermeiro e amador de teatro, para além de críticas a eventos culturais, elaborava igualmente crónicas de temáticas diversas, mas centrando-se principalmente nos costumes e comportamentos da população eborense. Tendo como base os periódicos locais publicados entre 1887 e 1902 – data do seu falecimento –, esta comunicação pretende discutir não só os tipos de discursos de Costa, mas principalmente, a forma como o autor utilizou os seus textos com uma dupla finalidade: criticar negativamente o gosto musical eborense e, em simultâneo, demarcar-se desse gosto, salientando/impondo as suas preferências.

**Palavras-chave:** Jornalismo musical. Évora. Jornalismo cultural. Luís José da Costa. Gosto musical.

João Pedro Costa é mestrando em Ciências Musicais – vertente Musicologia Histórica – na NOVA FCSH e membro do Núcleo de Estudos em Música na Imprensa, pertencente ao Grupo Teoria Crítica e Comunicação do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM). Atualmente dispõe de uma bolsa de investigação referente ao projeto “Música, Media e Públicos em Portugal 1974-2000”, desenvolvido pelo grupo acima mencionado. No ano de 2017 concluiu a licenciatura em Musicologia pela Universidade de Évora e foi bolseiro de investigação. As suas principais linhas de interesse centram-se no estudo dos gostos musicais desde o final do século XIX à atualidade.